

3º ECONOMETRIC GAMES SP

Resolução do case Equipe Marginais do Crescimento

> Programa Saúde da Famílía e Matrículas de Crianças nos Municípios Brasileiros

Aishameriane Schmidt Rafael Bressan Vinícius Melquíades de Souza

São Paulo, 10 de novembro de 2018.



Parte 1.

ESF e matrículas na coorte de 2000

Descrição dos dados

- Informações dos municípios do Brasil (n = 4267)
- Presença de Estratégia Saúde da Família (ESF) no ano de 2000
- · Número de Nascidos Vivos em 2000
- Número de Matrículas em 2010



Estatísticas descritivas dos nascidos vivos em 2000 e matrículas subsequentes em 2010

Variável	Min	1º Q	Média	Mediana	3º Q	Max	Desv. Pad.
Matrículas	0	52.0	191.0	668.3	531.0	177552.0	3462.085
Nascidos Vivos	7.9	102.0	231.8	721.9	519.0	186954.8	3777.032
Prop(Mat/NV)	0%	50.98%	82.40%	92.57%	102.31%	94.97%	-

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do DataSUS e INEP.

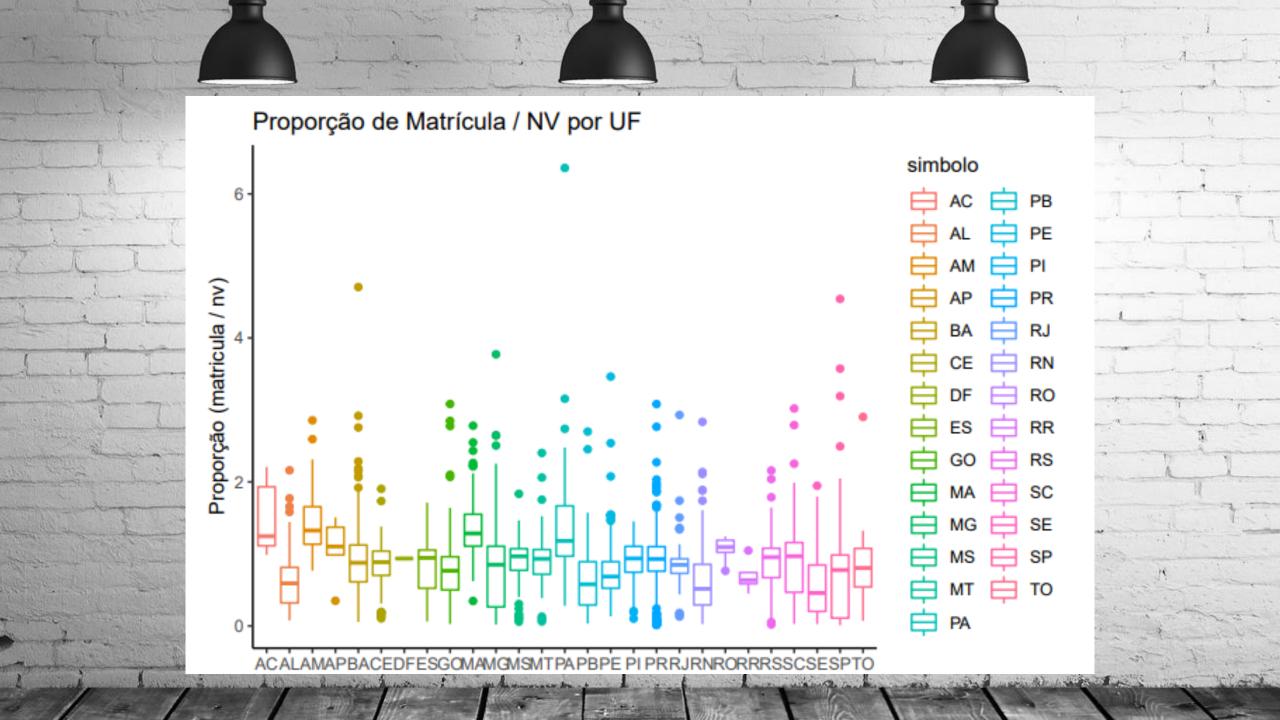


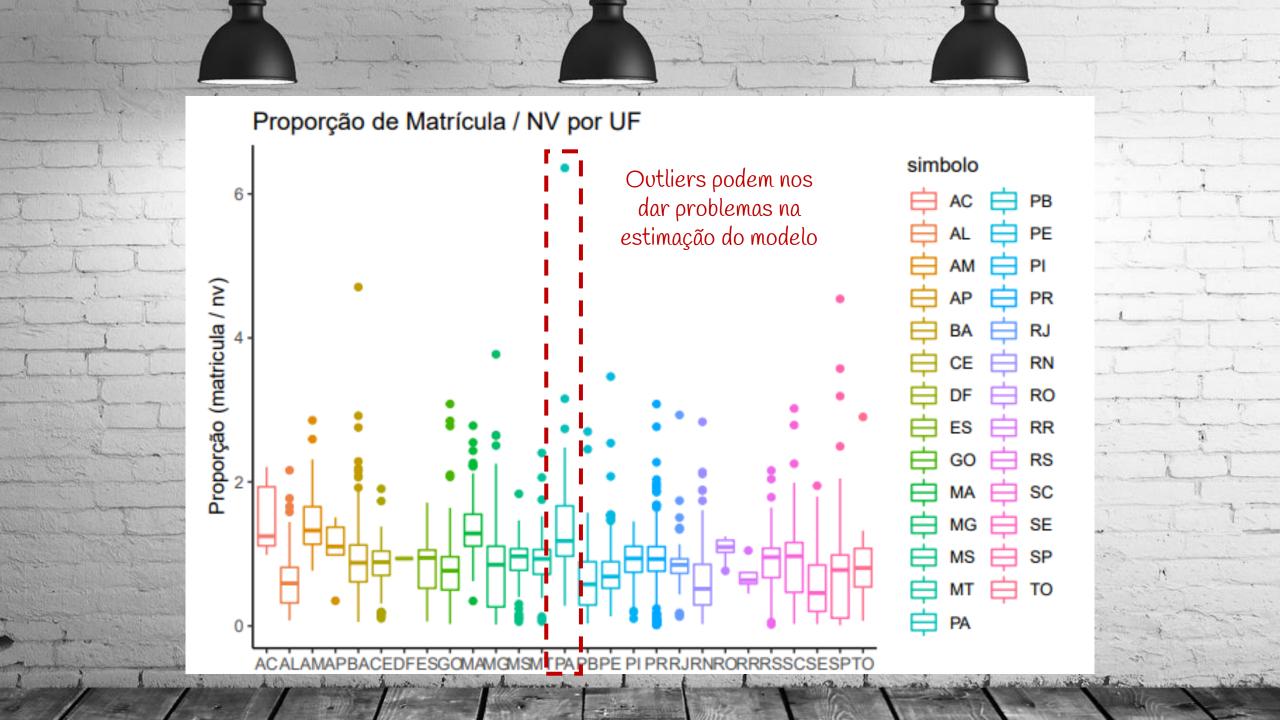
Estatísticas descritivas dos nascidos vivos em 2000 e matrículas subsequentes em 2010

Variável	Min	1º Q	Média	Mediana	3º Q	Max	Desv. Pad.
Matrículas	0	52.0	191.0	668.3	531.0	177552.0	3462.085
Nascidos Vivos	7.9	102.0	231.8	721.9	519.0	186954.8	3777.032
Prop(Mat/NV)	0%	50.98%	82.40%	92.57%	102.31%	94.97%	-

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do DataSUS e INEP.

Transbordamento entre municípios





Modelo 1: ESF em Matrículas Ano 2000.

- Foram removidos 2 municípios que não tinham matrículas em 2010;
- Modelo estimado:

 $Matriculas_{10} = \beta_0 + \beta_1 ESF_{00} + \beta_2 NV_{00} + \varepsilon$





$$Matriculas_{10} = 18.672 - 7.369 \cdot ESF_{00} + 0.905 \cdot NV_{00} + \varepsilon$$

$$(12.436) \qquad (16.760) \qquad (0.002^{***})$$

Observações	4265	
R^2	0,975	
R^2 ajustado	0,975	
Erro Padrão dos Resíduos	543,281	GL = 4262
Estatística F	84448,150***	GL 2;4262

* p < 0.1; ** p < 0.05; *** p < 0.001

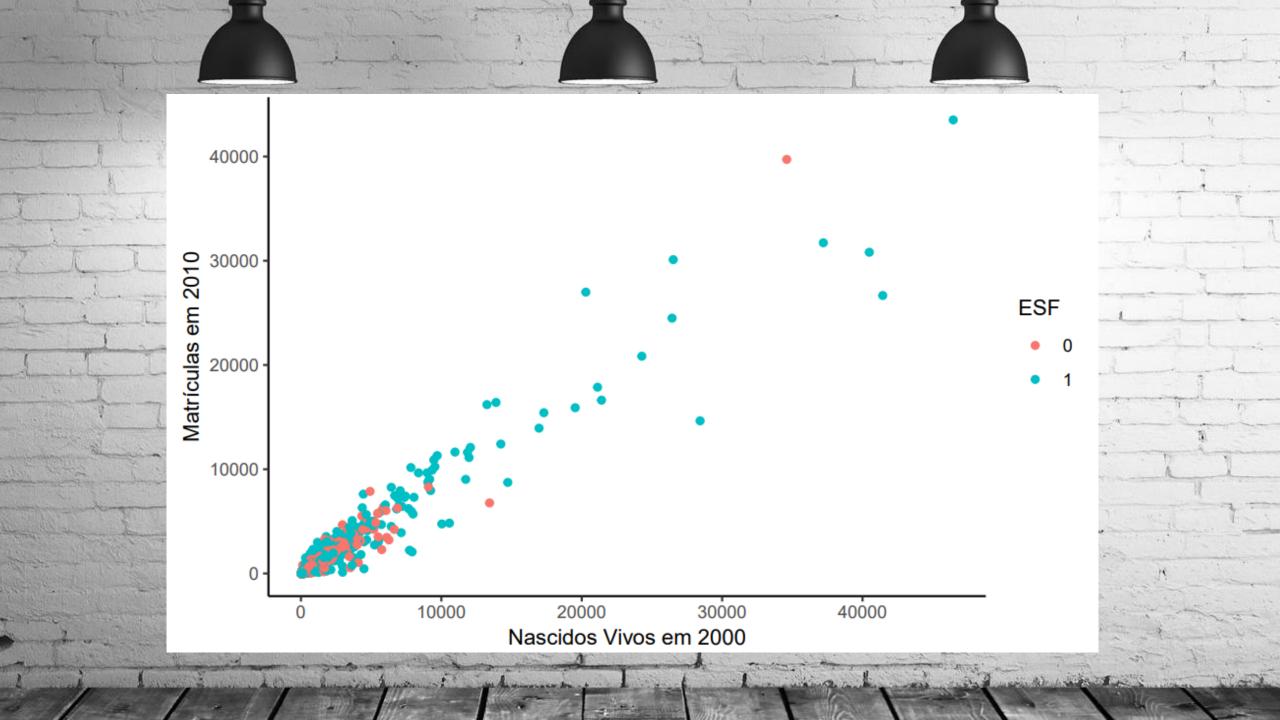


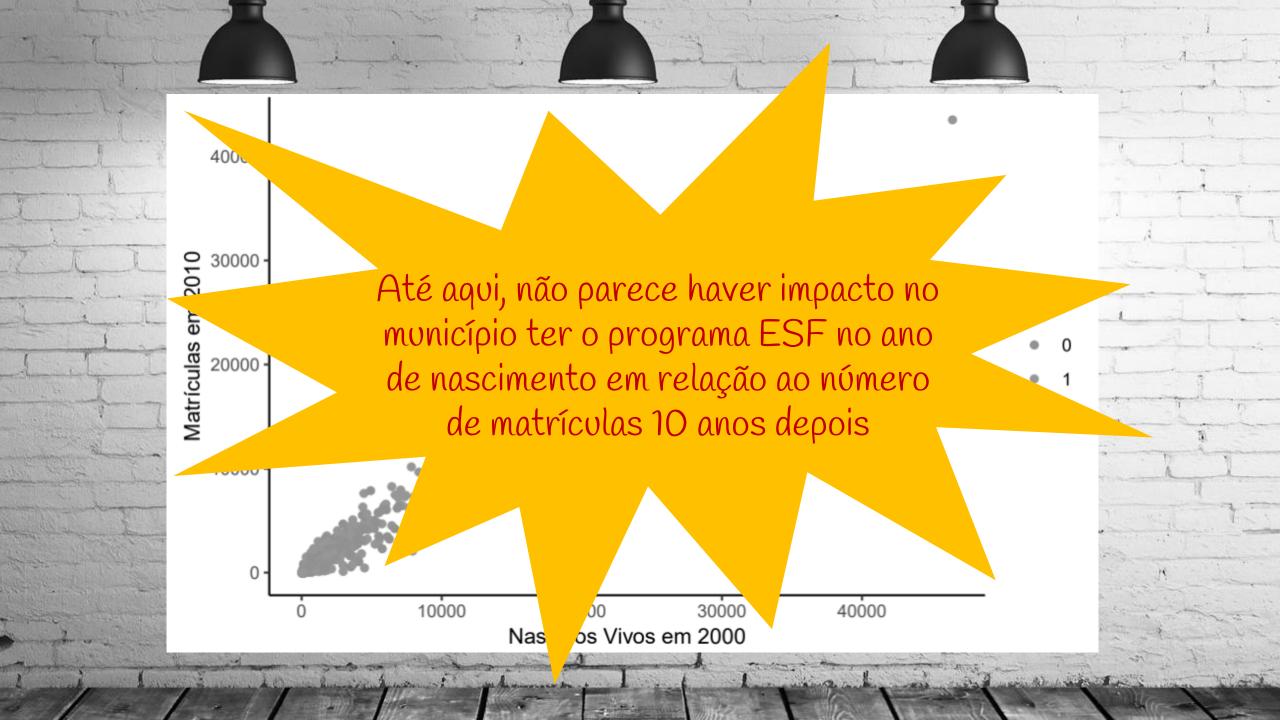
$$Matriculas_{10} = 18.672 (-7.369) (ESF_{00} + 0.905 \cdot NV_{00} + \varepsilon$$

$$(12.436) (16.760) (0.002***)$$

Aceitamos a hipótese de que NÃO há efeito significativo do município ter ESF em 2000 e matrículas 10 anos depois

* p < 0.1; ** p < 0.05; *** p < 0.001







Parte 2.

ESF e matrículas na coorte de 2000 e 2005

Descrição dos dados

- Informações dos municípios do Brasil (n = 4267)
- Presença de Estratégia Saúde da Família (ESF) no ano de 2000 e 2005
- Número de Nascidos Vivos em 2000 e
 2005
- Número de Matrículas em 2010 e **2015**
- Informação da UF



Descrição dos dados

Evolução do número de municípios atendidos pelo programa Estratégia Saúde da Família (2000-2005)

ESF em 2000	ESF 2005
2345	3883

1538 novos municípios



Modelo 2: Dif. em Dif.

Anos 2000 e 2005

· Modelo estimado:

$$\begin{aligned} Matriculas &= \beta_0 + \beta_1 ESF + \beta_2 NV + \\ &+ \beta_3 Ano_{05} + \beta_4 UF + \\ &+ \beta_5 ESF * Ano_{05} + \varepsilon \end{aligned}$$

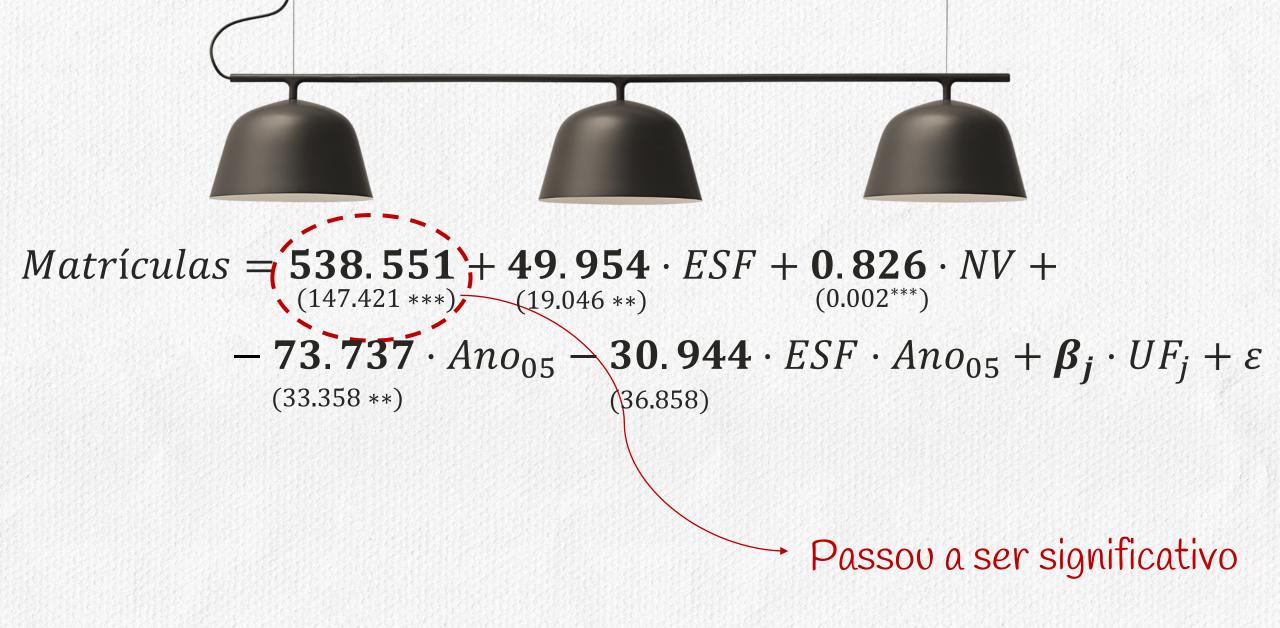


$$Matriculas = 538.551 + 49.954 \cdot ESF + 0.826 \cdot NV + (147.421***) (19.046**) (0.002***)$$

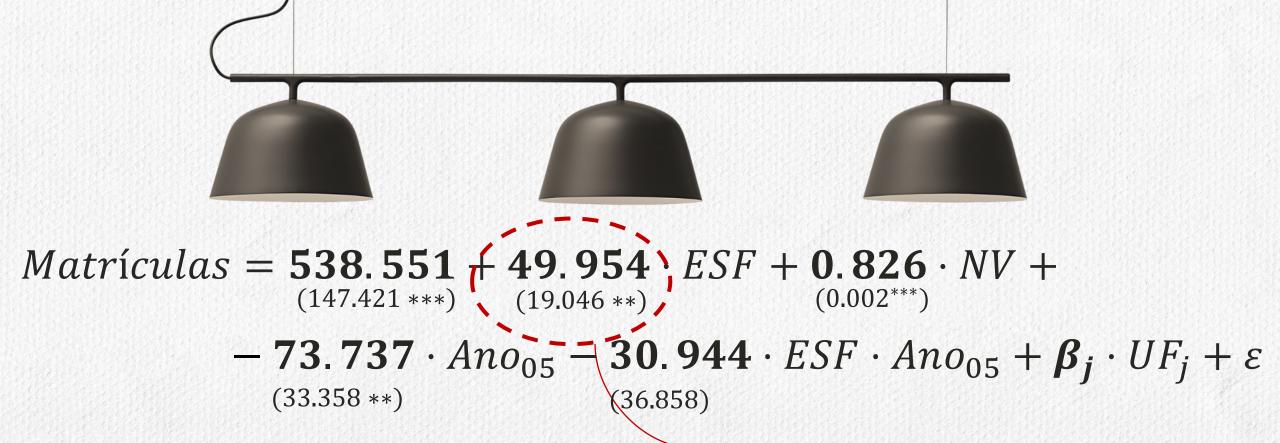
$$-73.737 \cdot Ano_{05} - 30.944 \cdot ESF \cdot Ano_{05} + \beta_{j} \cdot UF_{j} + \varepsilon$$
(33.358 **) (36.858)

Observações	8527	
R^2	0.965	
R^2 ajustado	0.965	
Erro Padrão dos Resíduos	586.477	GL = 8496
Estatística F	7909.156***	GL 30;8496

p < 0.1; ** p < 0.05; *** p < 0.001



p < 0.1; *p < 0.05; *p < 0.001



Passou a ser significativo Tem efeito positivo no número de matrículas

$$Matriculas =$$
538.551 $+$ **49.954** \cdot $ESF +$ **0.826** \cdot $NV +$ $(0.002^{***}) \cdot (0.002^{***}) \cdot (0.002^{**}) \cdot (0.$

Já era significativo Diminuiu um pouco a magnitude Correspondência quase de 1 pra 1



$$\begin{aligned} \textit{Matriculas} &= \textbf{538.551} + \textbf{49.954} \cdot \textit{ESF} + \textbf{0.826} \cdot \textit{NV} + \\ & \overset{(147.421***)}{(19.046**)} & \overset{(19.046**)}{(0.002^{***})} \\ & - \textbf{73.737} \cdot \textit{Ano}_{05} - \textbf{30.944} \cdot \textit{ESF} \cdot \textit{Ano}_{05} + \boldsymbol{\beta_{j}} \cdot \textit{UF}_{j} + \varepsilon \\ & \overset{(33.358**)}{(36.858)} \end{aligned}$$

O número de matrículas diminui se considerarmos o efeito do ano



$$\begin{aligned} Matriculas &= \textbf{538.551} + \textbf{49.954} \cdot ESF + \textbf{0.826} \cdot NV + \\ &\stackrel{(147.421***)}{(19.046**)} - \frac{(0.002^{***})}{(33.358**)} \\ &- \textbf{73.737} \cdot Ano_{05} - \textbf{30.944} \cdot ESF \cdot Ano_{05} + \boldsymbol{\beta_{j}} \cdot UF_{j} + \varepsilon \\ &\stackrel{(33.358**)}{(36.858)} \end{aligned}$$

Coeficiente do Dif em Dif Em relação ao ano de 2000 de municípios que não tinham ESF

p < 0.1; ** p < 0.05; *** p < 0.001



$$\begin{aligned} \textit{Matriculas} &= \textbf{538.551}_{(147.421 \, ***)} + \textbf{49.954}_{(19.046 \, **)} \cdot \textit{ESF} + \textbf{0.826}_{(0.002^{***})} \cdot \textit{NV} + \\ &- \textbf{73.737}_{(33.358 \, **)} \cdot \textit{Ano}_{05} - \textbf{30.944}_{(36.858)} \cdot \textit{ESF}_{(36.858)} \cdot \textit{Ano}_{05} + \boldsymbol{\beta_{j}} \cdot \textit{UF}_{j} + \boldsymbol{\varepsilon} \end{aligned}$$

Acre é o estado Base ($\beta_{Acre} = 0$)



Parte 3.

Efeitos do ESF nos anos subsequentes ao nascimento

Descrição dos dados

 Mesmas informações anteriores mais a informação de ESF nos anos subsequentes ao nascimento

Criamos as seguintes variáveis Binárias

ESF ano de nascimento

= 1 se havia ESF em 2000 ou 2005 ESF anos 00 a 09

= 1 se havia ESF em algum ano entre 2000 e 2009 ESF anos 05 a 14

= 1 se havia ESF em algum ano entre 2005 e 2014

Modelo 3: Verificando o impacto do ESF nos anos após o nascimento

Modelo estimado:

$$\begin{split} Matriculas &= \beta_0 + \beta_1 ESF_{00\ ou\ 05} + \beta_2 NV + \\ &+ \beta_3\ Ano + \beta_4 UF + \\ &+ \beta_5\ ESF_{00-09} + \beta_6 ESF_{05-14} + \varepsilon \end{split}$$





$$\begin{aligned} \textit{Matriculas} &= \textbf{492.184} + \textbf{37.897} \cdot \textit{ESF} + \textbf{0.826} \cdot \textit{NV} + \\ & \text{(157.897 ***)} \quad \text{(17.618 **)} \quad \text{(0.002***)} \\ & - \textbf{97.560} \cdot \textit{Ano}_{05} + \boldsymbol{\beta_{j}} \cdot \textit{UF}_{j} + \\ & \text{(14.057 ***)} \\ & + \textbf{17.457} \cdot \textit{ESF}_{00-09} + \textbf{36.708} \cdot \textit{ESF}_{05-14} + \varepsilon \\ & \text{(42.680)} \end{aligned}$$

7653.278*** GL 31;8495

Observações	8527	
R^2	0.965	
R^2 ajustado	0.965	
Erro Padrão dos Resíduos	586.516	GL = 8495

Estatística F

p < 0.1; ** p < 0.05; *** p < 0.001



Parte 4.

Efeitos antecedentes do ESF

Modelo 4

Criamos as seguintes variáveis Binárias

ESF em 1999 = 1 se havia ESF em 1999

ESF em 2004 = 1 se havia ESF em 2004

(representam a existência do ESF no ano anterior ao nascimento)

ESF no ano anterior ao nascimento

= 1 no ano correspondente ao ESF existente um ano antes

Modelo 4

ESF no ano anterior ao nascimento

= 1 no ano correspondente ao ESF existente um ano antes

Município	Ano	ESF99	ESF04	ESF_AA
А	2000	0	1	0
А	2005	0	1	1

Modelo 4

ESF no ano anterior ao nascimento

= 1 no ano correspondente ao ESF existente um ano antes

Município	Ano	ESF99	ESF04	ESF_AA
Α	2000	(0)	1	0
Α	2005	ō	(1),	→ 1

Modelo 4: Verificando o impacto do ESF existente antes do nascimento

Modelo estimado:

$$\begin{aligned} Matriculas &= \beta_0 + \beta_1 ESF_{AA} + \beta_2 NV + \\ &+ \beta_3 \ Ano_{05} + \beta_4 UF + \\ &+ \beta_6 Ano_{05} \cdot ESF_{AA} + \varepsilon \end{aligned}$$

Entendemos que o efeito placebo seria o fato do município ter antes do ano de nascimento o ESF. Se este coeficiente for significativo, então pode haver um efeito defasado do programa nas matrículas das crianças.



GL 30;8499

$$Matriculas = 316.657 + 54.043 \cdot ESF_{AA} + 0.927 \cdot NV + {}_{(135.846**)} (18.846***) (0.002***)$$

$$-4.121 \cdot Ano_{05} + \beta_{j} \cdot UF_{j} + {}_{(25.505)}$$

(25.595) $-28.123 \cdot Ano \cdot ESF + \varepsilon$

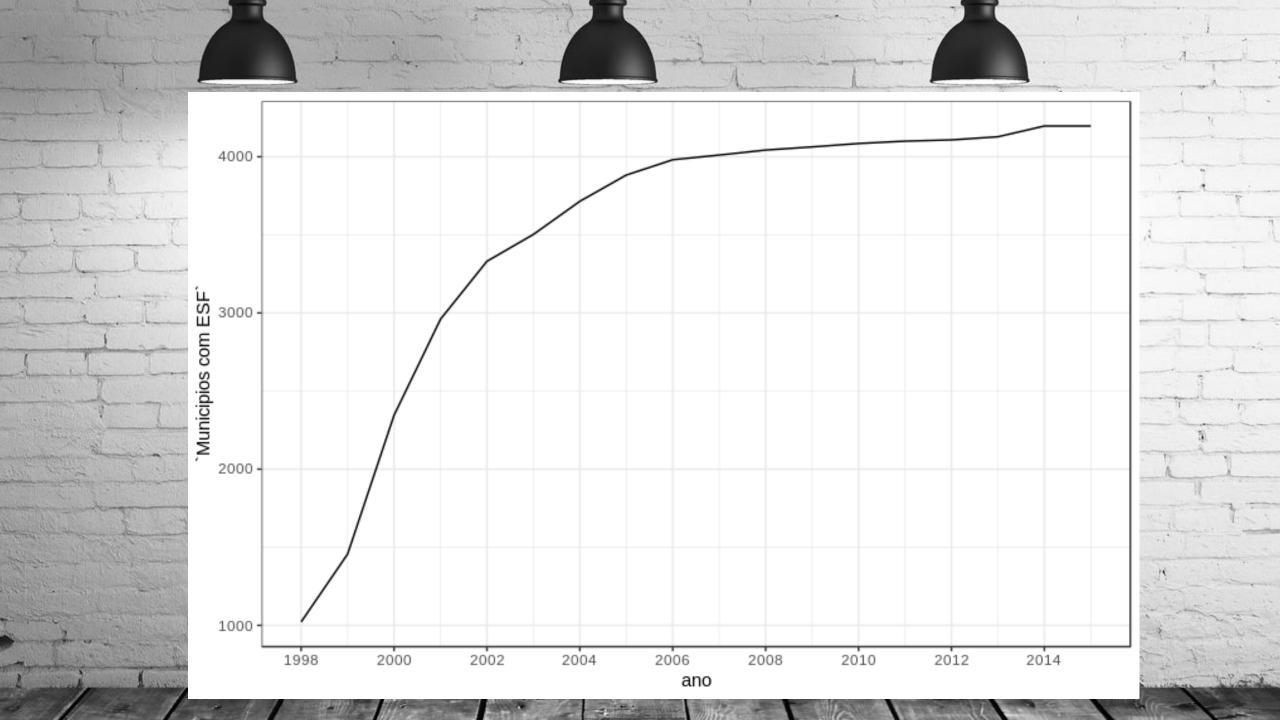
11.352***

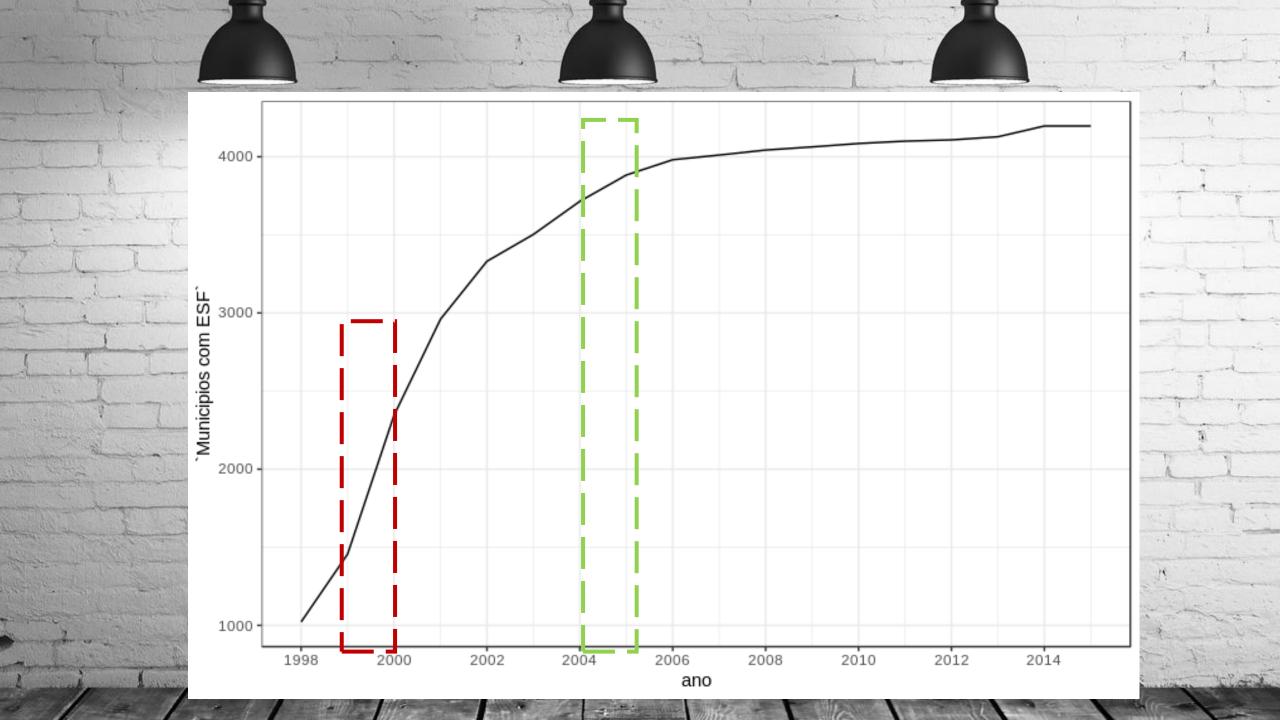
(30.924)

	70 2011 1 ALEXENDER WOLLD BELLE BELLE VER BELLE BELL
Observações	8530
R^2	0.976
R^2 ajustado	0.976
Erro Padrão dos Resíduos	541.141 GL = 8499

Estatística F

p < 0.1; *p < 0.05; *p < 0.001





Concluindo

 Existe uma tendência ao aumento do número de matrículas nos municípios brasileiros



Concluindo

- Existe uma tendência ao aumento do número de matrículas nos municípios brasileiros
- A presença de ESF nos municípios tem um efeito no NÍVEL das matrículas

Concluindo

- Existe uma tendência ao aumento do número de matrículas nos municípios brasileiros
- A presença de ESF nos municípios tem um efeito no NÍVEL das matrículas
- Não encontramos evidências de que o ESF acelere o aumento de matrículas

